



# O “Dia T” depende de você!

Compareça quarta ou quinta-feira na concentração na porta da sua unidade!



**Dia 06/11**



**CENPES  
EDISEN**



7h00  
12h30



**Dia 07/11**



**EDIHB  
Transpetro sede**



12h30  
12h30

**Teletrabalho no ACT. Melhorias e regulamentação, já!** - A Petrobrás, de forma autoritária e intransigente, começou a mexer no Teletrabalho, aumentando os dias de presencial para alguns cargos sem negociar com a categoria. Isso é inaceitável! A luta é por novas conquistas e por nem um passo atrás!

**Troca de Turno - Chega de arbitrariedade! 2040 e 1118 são direitos do trabalhador!**

**PLR** - máxima, igualitária e isonômica para todo o Sistema Petrobrás. Os petroleiros não irão aceitar o pagamento de uma PLR rebaixada, aquém dos lucros e resultados que a Petrobrás apresenta. Não é mais possível que os trabalhadores sejam os menos beneficiados quando é a partir da força de trabalho que toda a riqueza é acumulada!

**PRD/PPP** - Petrobrás quer manter injustiças. Não bastasse a discrepância na PLR, RH ameaça manter as mesmas bases do PRD. O PPP lançado pelo governo Bolsonaro para encher ainda mais os bolsos da gerentada não pode sobreexistir mais um ano!

**Novo Plano de Carreira, Cargos e Salários** - Conheça os estudos inéditos e proposta inicial do seu Sindicato. **Fique ligado: vem aí o Seminário PCCS do Sindipetro RJ - dia 30/11!**

**Acompanhe nosso informativo e entre na Comunidade PCCS RJ**



**Dia 11/11: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA** Página 4

**NOVOS EMPREGADOS DA TRANSPETRO FAZEM ABAIXO-ASSINADO POR ISONOMIA** Página 2

**TABG MOSTRA O CAMINHO COM MOBILIZAÇÃO DE PRÓPRIOS E TERCEIRIZADOS** Página 3



Os trabalhadores fizeram mobilização na entrada da Ponte do Barão, na Ilha do Governador, e depois se reuniram em churrascAto, no horário do almoço, em frente à sede da Transpetro

*Luta é por direitos e condições de trabalho equivalentes para todos os empregados do Sistema Petrobrás*

Através de abaixo-assinado, os petroleiros recém-admitidos pela Transpetro estão manifestando insatisfações com relação à ambientação no trabalho.

É uma decepção depois de toda aquela recepção que a Transpetro promoveu em julho passado para receber os recém-admitidos em um dia imersivo no Hotel Windsor Guanabara. Lembrem? (Leia mais no QR-Code) Na ocasião, a FNP esteve presente e o Sindipetro-RJ levou materiais inclusive para situar os novos petroleiros sobre alguns dos graves problemas que existem na subsidiária da Petrobrás.

Hoje, apenas três meses depois, surgem denúncias, por exemplo, de que a Transpetro está negando a Ajuda de Custo durante o Curso de Formação (ACCF), que cobre parte das despesas com mu-

dança e moradia. Há críticas também à estrutura do próprio Curso, que, na Transpetro, estaria sendo administrado num formato prejudicial aos novos funcionários. Lamentável!

“Nossa luta é por um ambiente onde os direitos e condições de trabalho sejam equivalentes para todos os empregados do Sistema Petrobrás, sem exceções”, diz o documento que está disponível para coletar assinaturas numa forma de pressionar a Transpetro a rever posturas.

Para o Sindipetro-RJ, não dá mais para parte dos trabalhadores da Petrobrás sofrerem com um tratamento prejudicial. A luta pela isonomia é de todos! Já passou da hora da Petrobrás incorporar todas as suas subsidiárias, tornando-se um Sistema único! **Conheça e assine:**



### APS

## Reunião Sindipetro-RJ e FNP com APS



No dia 01/11, diretores do Sindipetro-RJ e da FNP estiveram reunidos com a Associação Petrobrás de Saúde (APS) para fazer cobranças e tirar dúvidas coletivas e pontuais

O Sindipetro-RJ pediu atenção a casos levados por alguns aposentados ao Sindicato, lembrando que são problemas que muitos outros também podem estar sofrendo no momento.

As questões apresentadas vão desde a obtenção de medicamentos específicos não cobertos pelo Plano, passando também pelo atendimento nas farmácias e por inadimplência e risco de perda do Plano.

Devido ao aumento de casos de Herpes Zoster em pessoas com mais de 50 anos em Alagoas e Aracaju, a FNP solicitou, entre outras demandas, a abrangência

da parceria que a APS possui para desconto de 35% em vacinas.

A APS tomou ciência de todos os problemas, afirmou estar já tratando de algumas questões com soluções eficientes e se comprometeu a analisar e apresentar respostas ao Sindicato e FNP.

### Inclusão de medicamentos

A APS ressaltou que é muito importante que os beneficiários entrem em contato para informar sobre a falta de um remédio do qual é usuário, porque a lista de medicamentos não é fechada e quando o pedido de inclusão é feito a área técnica avalia para viabilizar a inclusão.

### Canal direto

O Sindipetro-RJ cobrou atendimento da APS mais constante como acontecia na época da AMS. Na reunião, a APS confirmou a abertura de um canal direto de relacionamento com o Sindipetro-RJ para o tratamento de todas as demandas sindicais.

### Academia com desconto

A APS fez parceria com a plataforma Wellhub (antigo GymPass) para os beneficiários terem descontos em academias. Para usar, basta baixar o aplicativo e se identificar na área apropriada para conhecer os vários pacotes disponíveis.

# Próprios e terceirizados paralisam por mais efetivo e segurança

Os terceirizados estão em greve e os próprios realizam greve pipoca



Nesta segunda (04), trabalhadores próprios e terceirizados dos Terminais Aquaviários da Baía de Guanabara (TABG) estiveram mobilizados desde cedo na Ponte do Barão (entrada para os Terminais).

Os trabalhadores exigem a recomposição de efetivos nos Terminais e também em outras unidades de Operação do Sistema Petrobrás; o fim do sucateamento e precarização no TABG e demais terminais, refinarias e plataformas; e a isonomia de direitos dos terceirizados com os trabalhadores da Petrobrás.

## Terminal sem brigada

Cabe alertar que conforme determinado em assembleia, o TABG está, desde o dia 28/10, sem brigada de emergência por conta do efetivo reduzido dos próprios.

## União na luta

Os trabalhadores próprios do TABG têm promovido mobilizações também em solidariedade à greve dos trabalhadores terceirizados das empresas MIPE Engenharia, STX Energia e Sudamin Brasil, que sofrem constantemente com atrasos no pagamento de salários, benefícios e rescisões; desigualdade no piso salarial, quando comparado a outras unidades da Petrobrás; e não extensão do plano de saúde aos familiares.

## Próprios exigem adicionais

Os trabalhadores próprios também estão reivindicando os pagamentos de adicionais como: Adicional Regional de Confinamento (ARC), Adicional de Regime Especial de Campo (AREC) e Adicional de Dutos aos da Manutenção e ADM.

*Até o momento do fechamento desta edição, a empresa ainda não emitiu qualquer comunicado oficial sobre a situação ao Sindipetro-RJ.*



As alterações propostas no Estatuto visam adaptá-lo a algumas destas atualizações:

— descrição das categorias/atividades abrangidas pela entidade;

— exclusão da expressão “pensionista” de sua base de representação, por impedimento legal, sendo garantido o direito de associação, eleição da diretoria, etc. às(aos) mesmas (os);

— exclusão do artigo que veta os votos da hierarquia no ACT, em função do novo cenário e do negociado com o MPT;

— e itens que dizem respeito à contabilidade, excluindo termos como “livro-caixa” e obrigando à preservação de seus registros para garantir perenidade de guarda da história contábil do Sindicato.

Acesse o QR-Code e veja todas as mudanças propostas no edital:



**Debate com os conselheiros da Petros** - Antes da Assembleia, será realizada, às 16h, debate com os conselheiros Silvio Sinedino e Vinícius Camargo.

### **Assembleia Geral Extraordinária de alteração do Estatuto do Sindipetro-RJ**



**17h30** Primeira chamada

**18h** Segunda e última chamada



Clube de Engenharia  
(Av. Rio Branco, 124 - 22º andar - Centro)

## ENTREVISTA

## Neoliberalização na Petrobrás



No dia 17/10, o pesquisador da Sociologia do Trabalho no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Ricardo Antunes participou de Mesa de Debate promovida pelo Sindipetro-RJ sobre Terceirização e Precarização do Trabalho.

Em entrevista exclusiva ao Sindipetro-RJ, o pesquisador abordou temas atuais como a crise estrutural do capitalismo; o processo de terceirização no mundo e no Brasil; a “uberização” das relações de trabalho; e a neoliberalização da Petrobrás na sua relação com os trabalhadores. Acesse o QR-Code e confira como foi o papo!

